

## Raças pequenas, médias e grandes. A idade madura não é a velhice

Tal como para o homem, a maturidade adulta no cão não significa velhice, do mesmo modo que a terceira idade não significa sinal de senescência, mas sim a evolução normal de um período que pode ser classificado como "início do envelhecimento".

Para manter o cão em boa saúde, é preciso assegurar-lhe um estilo de vida saudável. Através de uma atividade física regular, o cão mantém a sua musculatura e combate o excesso de peso. A vigilância do estado dos dentes e da pelagem também é importante.

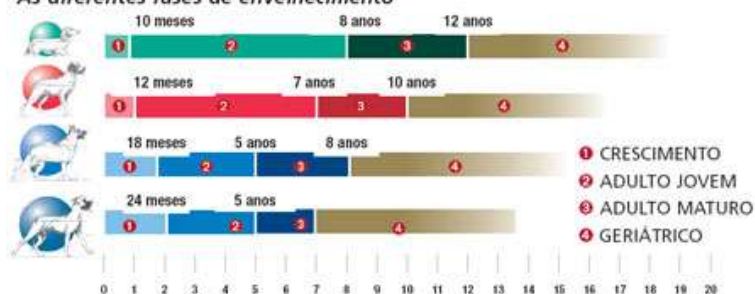
Os exames médicos veterinários regulares são indispensáveis. Têm como finalidade diagnosticar, o mais cedo possível, eventuais deficiências do organismo nos níveis renal, cardio-respiratório e articular.

O envelhecimento é um fenómeno insidioso: o cão pode manter-se em boas condições de saúde até uma idade avançada; no entanto, o seu organismo degrada-se, pouco a pouco, de modo invisível.

Os cães envelhecem mais ou menos depressa, de acordo com o seu tamanho. Um cão grande tende a envelhecer muito mais rapidamente do que um cão pequeno.

### O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO VARIA EM FUNÇÃO DO TAMANHO

#### As diferentes fases de envelhecimento



O equivalente a 50/55 anos de idade no homem é atingida por volta de:

– **8 a 9 anos no cão de raça pequena.** Sob a sua aparência por vezes sofisticada, os cães pequenos são, em geral, muito mais resistentes e de uma longevidade superior à média.

– **7 anos no cão de raça média.** Na sua maioria esses cães são rústicos, de caça, pastores... Seleccionados conforme as aptidões físicas (rapidez, resistência...) têm, a princípio, poucos problemas de saúde até uma idade avançada.

– **5 a 6 anos no cão de raça grande.** Os cães de raça grande têm uma duração de vida mais curta: em geral inferior a 10 anos, sobretudo entre os cães de raças gigantes.

Entretanto, na ausência de problemas particulares de saúde, é possível agir sobre os efeitos do envelhecimento graças a uma boa alimentação.

Para ser eficaz, a modificação da dieta deve ser feita a partir dos 5 anos no cão de raça grande, 7 anos em cães de raça média e 8 anos em cães de raça pequena.

Um alimento adaptado ao período de idade madura deve ser:

- Especialmente enriquecido em vitaminas C e E, a fim de proteger as células do organismo contra os efeitos nocivos do "estresse oxidativo", ligado ao envelhecimento;
- Preparado com proteínas de alta qualidade. Contrariamente à ideia generalizada, e que por muito tempo foi ensinada, é inútil diminuir a ingestão de proteínas à medida que o cão envelhece; como os cães de idade madura não utilizam tão bem as proteínas alimentares como os jovens, torna-se necessário, simplesmente, melhorar a qualidade. Só se justifica a restrição do fósforo alimentar, a fim de tentar tornar mais lenta a degradação progressiva do funcionamento renal;
- Rico em oligo-elementos (ferro, cobre, zinco, magnésio), de modo a manter uma boa qualidade da pele e da pelagem. A sua incorporação no alimento sob uma forma particular (oligo-elementos quelatados) permite favorecer a melhor utilização metabólica pelos animais cuja eficiência digestiva diminui;
- Enriquecido em ácidos graxos insaturados a fim de manter uma boa qualidade da pelagem, mesmo no caso de deficiência fisiológica. Estes ácidos graxos, normalmente sintetizados pelo animal, podem fazer falta no caso de deficiência fisiológica;
- Ligeiramente aumentado em fibras, a fim de fornecer um pouco mais de "volume". Esse aumento do nível das fibras permite lutar contra o risco de obstipação que acompanha a diminuição da atividade física do cão.

A utilização de uma alimentação "light" não é obrigatória, a não ser que o cão apresente excesso de peso evidente.

Para os cães de idade madura, a densidade energética respeita as mesmas regras que as dos cães adultos: aumento do nível energético para as raças pequenas devido ao aumento das suas necessidades e, igualmente, aumento para as raças grandes a fim de compensar a sua capacidade digestiva limitada.

Com a idade, aumenta a frequência de problemas buco-dentários entre os cães. Para que eles possam continuar a comer normalmente, é preciso facilitar-lhes a mastigação, graças a croquetes mais macios, sempre adaptados ao tamanho do cão.

Fonte: Enciclopédia do cão – Royal Canin